

Infecções Alimentares por *Escherichia coli*

A bactéria ***Escherichia coli*** também tem forma de bacilo, é Gram-negativa, não-esporulada, anaeróbia facultativa e fermentadora de açúcares. Existem muitas estirpes de ***E. coli***, desde formas comensais até formas patogênicas. O intestino da maioria dos animais de “sangue quente”, inclusive o homem, é colonizado por formas comensais de ***E. coli***. O contágio por ***E. coli*** se dá através da ingestão de água ou alimentos que não foram processados e tiveram algum tipo de contaminação fecal durante a sua produção, como por exemplo, leite não-pasteurizado.

Basicamente, existem quatro formas de ***E. coli*** que causam doenças gastrointestinais: enteropatogênica, enterotoxigênica, enterohemorrágica e enteroinvasiva.

- ***E.coli* enterotoxigênica:** é capaz de se fixar à mucosa do intestino e produzir toxinas, que resulta em uma diarreia aquosa, chamada de diarreia do viajante. Febre baixa, cólicas abdominais, náuseas e fadiga são outros sintomas, que podem durar de três a dezenove dias.
- ***E. coli* enteroinvasiva:** quando células dessa estirpe são fagocitadas por um enterócito (célula da mucosa do intestino), elas se multiplicam e invadem outros enterócitos, levando a morte das células. Os sintomas apresentados são: arrepios, febre, fezes com sangue e dores abdominais e de cabeça. O quadro sintomático pode iniciar de 8 a 24 horas após o consumo de alimento contaminado e pode durar alguns dias ou até semanas.
- ***E. coli* enteropatogênica:** está associada à diarreia de recém-nascidos. Esta bactéria causa lesões nas microvilosidades intestinais, levando à uma diarreia aquosa e dificulta a absorção de nutrientes. Outros sintomas são febre, arrepio, dores abdominais, vômito e náuseas.
- ***E. coli* enterohemorrágica:** a toxina verotoxina produzida por essas estirpes causa a morte de células do intestino grosso,

produzindo diarreias sanguinolentas. O período de incubação é de 3 a 9 dias e apresenta outros sintomas, como vômito e cólicas. Cerca de 5 a 10% dos indivíduos afetados por essas estirpes desenvolvem o Síndrome Hemolítico-Urémico e a Púrpura Trombocitopênica Trombótica, doenças que causam insuficiência renal aguda e fenômenos de trombose, respectivamente.

O tratamento de infecções por ***E. coli*** é feito basicamente pela reposição de líquidos. O uso de antibacterianos é recomendado somente em casos graves, porém, a antibioterapia não é recomendada para casos de *E. coli* enterohemorrágica. Boas práticas de produção e manipulação de alimentos evitam a contaminação por *E. coli*, assim como evitar o consumo de carnes mal cozidas e água não tratada.

Texto preparado por Marco Aurélio F. M. de Oliveira, estudante de Ciências Biológicas, do Instituto de Biociências, UNESP, SP, Brasil.

Texto Consultado

Alves, A. R. F. **Doenças alimentares de origem bacteriana**. 87f. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas). Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2012.